**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

**FGV DIREITO RIO**

**GRADUAÇÃO EM DIREITO**

WALDO ALMEIDA RAMALHO

**Análise da relação jurídica Brasil-China: ela atende as demandas econômicas de ambos países?**

Rio de Janeiro, outubro/2016

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

**FGV DIREITO RIO**

**GRADUAÇÃO EM DIREITO**

WALDO ALMEIDA RAMALHO

**Análise da relação jurídica Brasil-China: ela atende as demandas econômicas de ambos países?**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação do professor **Eduardo Ferreira Jordão** e co-orientação do professor **Konstantinos Stylianou** apresentado à FGV DIREITO RIO como requisito parcial para conclusão da disciplina obrigatória TCC II do currículo da graduação.

Rio de Janeiro, outubro/2016

EPÍGRAFE Opcional. Consiste numa citação retirada de livros, poemas ou músicas que de alguma maneira inspiram o trabalho, seguida de indicação de autoria. Nas folhas de abertura as secções primárias podem também constar epígrafes.

(Nome do autor – nome da poesia ou da obra citada)

Sumário

[**INTRODUÇÃO** 1](#_Toc451803320)

[OBJETIVO 2](#_Toc451803321)

[METODOLOGIA 3](#_Toc451803322)

[PLANO DE EXPOSIÇÃO 4](#_Toc451803323)

[CRONOGRAMA 5](#_Toc451803324)

[**REFERÊNCIAS** 6](#_Toc451803325)

**INTRODUÇÃO**

A relação Brasil-China, mais que um mero vínculo entre dois Estados soberanos, é um compromisso com múltiplas partes que, obviamente, respeita as premissas de ambas nações, mas, além disso, envolve interesses de diferentes players internacionais e nacionais, como: continentes, Estados (membros dos BRICS, nações vizinhas, entre outros), governos, Organizações Internacionais, empresas multinacionais, indivíduos de ambos países, entre outros agentes econômicos.

Essa variedade de interesses, em âmbito internacional, é formalizada por fontes de direito internacional, como os Tratados Internacionais, os Atos de Organizações Internacionais, os Atos unilaterais dos Estados, o próprio Costume, os Princípios Gerais de Direito, a doutrina e a jurisprudência.

Nesse sentido, visando melhorar a eficiência dessas relações, principalmente para colaborar com o comportamento racional dos agentes econômicos (ex. investidores) e, inclusive, com a performance das políticas externas e internas de Brasil e China, busca-se a redução da a assimetria de informação presente na cooperação Brasil-China. Para tal, o presente projeto de conclusão de curso busca analisar essas fontes de direito (como os compromissos firmados entre os ambos Estados) e os estudos apresentados pelas Organizações Internacionais, os levantamentos e planejamentos feito pelos governos, assim como notícias e artigos acadêmicos.

# OBJETIVOS

No mundo globalizado atual as relações entre o Direito e Economia podem ser consideradas uma via de mão dupla, pois “as regras jurídicas são de extrema importância para a atividade econômica de qualquer país”[[1]](#footnote-1) e “a Economia oferece aos juristas um ferramental analítico e normativo bastante potente”[[2]](#footnote-2), o presente projeto de pesquisa se propõe a responder a seguinte pergunta: a evolução da relação jurídica Brasil-China (entendendo que tal relação jurídica é produzida a partir dos tratados internacionais assinados por ambos, os tratados bilaterais de investimento, as alterações feitas nos ordenamentos jurídicos internos mediante Leis e Decretos, Regulamentações e Políticas Públicas relacionadas ao incentivo de investimentos) está alinhada com as demandas e as tendências econômicas de ambos países?

Para tanto, será utilizado estudos realizados por Organizações Internacionais (Banco Mundial, OCDE, FMI, Conselho Empresarial Brasil China, Câmara de Comércio Brasil China, entre outros), assim como artigos e pesquisas acadêmicas como base de uma descrição da realidade desta relação entre os países. O objetivo desta descrição será esclarecer quais são, efetivamente, as verdadeiras demandas, assim como diminuir a assimetria de informação entre os agentes econômicos interessados.

Diante do extenso material disponível devido à importância econômica da China no cenário internacional, o trabalho irá focar naqueles de maior credibilidade internacional. Além disso, esta revisão de literatura será contextualizada a partir da compreensão de duas visões da China, a ocidental e a oriental.

# REFERENCIAL TEÓRICO

# METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, nos primeiros três meses, vai-se trabalhar com: (a) a coleta dos dados a partir das balanças comerciais Brasil-China e das fontes de direito internacional relativas a estes países e (b) com a leitura sistemática da bibliografia. Após a análise dos dados, far-se-á relatórios com gráficos e indicadores, ao passo que após a revisão da literatura, fichamentos serão redigidos.

Esta primeira etapa será utilizada não somente para o levantamento de algumas hipóteses iniciais, como também será extremamente efetiva para a consolidação da visão ocidental da contextualização (que, consequentemente, irá colaborar com a análise) da relação jurídica e econômica Brasil China.

Num segundo momento (a partir de setembro de 2016 até dezembro de 2016), as hipóteses então levantadas (em estudo realizado na FGV DIREITO RIO, no Rio de Janeiro) serão verificadas. No entanto, a verificação das hipóteses será realizada em Beijing, na China University of Political Science and Law (CUPL).

Além disso, haverá encontros periódicos com professores chineses e leituras de bibliografias por eles recomendadas, ou seja, uma complementação da primeira etapa visando a solidificação da visão oriental da contextualização (que, consequentemente, irá colaborar com a análise) da relação jurídica e econômica Brasil China.

Por fim, na terceira etapa (dezembro de 2016), se dará a união dessas duas visões para o fechamento das análises e, em seguida, a elaboração da conclusão (com previsão de conclusão em janeiro de 2016).

# PLANO DE EXPOSIÇÃO

O Plano de exposição desse projeto se dará da seguinte forma:

[1 INTRODUÇÃO](#_Toc451767704)

[2 CONTEXTUALIZAÇÃO JURÍDICA E ECONÔMICA BRASIL-CHINA](#_Toc451767705)

[2.1 VISÃO OCIDENTAL](#_Toc451767706)

[2.2 VISÃO ORIENTAL](#_Toc451767707)

[3 ANÁLISE DA RELAÇÃO JURÍDICA E ECONÔMICA BRASIL-CHINA](#_Toc451767708)

[3.1 VISÃO OCIDENTAL](#_Toc451767709)

[3.2 VISÃO ORIENTAL](#_Toc451767710)

[4 CONCLUSÃO](#_Toc451767711)

# CRONOGRAMA

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Atividades | 2016 | | | | | | | | 2017 | | |
| MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | JAN | FEV | |
| Encontros com orientador | X | X | X | X | X | X | X | X | | X |  | |
| Levantamento e revisão da bibliografia | X | X |  |  |  |  |  |  | | (X) | (X) | |
| Pesquisa |  |  | X | X | X | X |  |  | | (X) | (X) | |
| Análise de dados |  |  | X | X | X | X | X | X | |  |  | |
| Redação do primeiro capítulo |  |  |  | X | X | X | X |  | |  |  | |
| Entrega do primeiro capítulo |  |  |  |  |  |  | X |  | |  |  | |
| Elaboração da monografia |  |  |  | X | X | X | X | X | | X | X | |
| Entrega ao orientador para comentários |  |  |  |  |  |  |  | X | | X |  | |
| Redação final |  |  |  |  |  |  |  |  | | X |  | |
| Defesa |  |  |  |  |  |  |  |  | |  | X | |

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

COSTA, Francisco; GARRED, Jason; PESSOA, Jõao Paulo. **Winners and Losers from a Commodities-for-Manufactures Trade Boom**. April 8, 2016.

ANDERSON, Perry. **Two Revolutions, Rough Notes**. New Left Review. Jan –Feb, 2010. Page: 59 – 96.

COOTER, Robert; ULEN, Thomas. **Direito & Economia**. Porto Alegre. Brokman Companhia Editora. 5ª ed., 2010.

FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. **China: uma nova história**; tradução de Marisa Motta. 3ª ed. Porto Alegre, RS: L&PM, 2008.

GICO JR., Ivo. **Introdução ao Direito e Economia**. In: Timm, Luciano Benetti (org.). *Direito e Economia no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2014.

OCDE: **OCDE Economics Surveys: China 2015, Overview**. March.

1. GICO JR., Ivo. Introdução ao Direito e Economia. In: Timm, Luciano Benetti (org.). *Direito e Economia no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2014. [↑](#footnote-ref-1)
2. GICO JR., Ivo. Introdução ao Direito e Economia. In: Timm, Luciano Benetti (org.). *Direito e Economia no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2014. [↑](#footnote-ref-2)